

Okamoto M, Nakabo S, Nakamine M, Inoue K. Inhibition of artificial secondary caries in root by fluoride - releasing restorative materials. Oper Dent 2001; 26(1):36-43.

Disciplina

Delineamento e Prática Experimental de Projetos em Dentística

ODD5802

Área de Concentração: 23134

Criação: 28/09/2006

Ativação: 06/11/2006

Nr. de Créditos: 5

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
1	3	1	15 semanas	75 horas

Docente Responsável:

Adriana Bona Matos

Objetivos

Desenvolver projetos de pesquisa em todas as suas etapas: determinação do tema com base em planejamento conjunto e levantamento bibliográfico, seleção de metodologias, execução laboratorial do experimento utilizando os recursos disponíveis no Laboratório de Pesquisa Aplicada à Dentística, análise dos dados obtidos, redação e apresentação do trabalho final.

Justificativa

Desenvolver o espírito crítico dos alunos no que concerne ao planejamento e execução de experimentos em dentística é tarefa fundamental. Atividades planejadas e executadas em conjunto, sob supervisão, são tarefas importantes para boa formação de pesquisadores. Oferecer aos alunos possibilidades adicionais de treinamento na execução de projetos experimentais, além do obtido com o desenvolvimento da tese.

Conteúdo

1. Elaboração de projeto de pesquisa. 2. Seleção do tema central do projeto: determinação da pergunta experimental. (Brainstorm). 3. Seleção das metodologias a serem empregadas para responder à pergunta experimental. 4. Execução do projeto (individual). 5. Análise dos dados obtidos (atividade em grupo). 6. Redação e apresentação do trabalho (individual).

Bibliografia

Alencar ES. O Processo da Criatividade – Produção de Idéias e Técnicas Criativas. São Paulo-SP, Makron Books Ltda., 2000. 123p. Alexandrov AV. How to write a research a research paper. Cerebrovasc Dis, 2004; 18:135-8. Gil AC. Como elaborar um projeto de pesquisa. 3ed. São Paulo. Atlas. 1995. 195 p. Mattar Neto JA. Metodologia Científica na Era da Informática. São Paulo. Editora Saraiva. 261 p. Medeiros JB. Redação Científica – A prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo. Editora Atlas. 5 ed. 2003. 323 p. Teixeira, EL. Criatividade – Competência & Ousadia. São Paulo. Makron Books Ltda. São Paulo-SP, 2002.175p. Vieira S. Como escreve uma tese. São Paulo. Editora Pioneira. 5 ed. 1999. 102p. Welch HG. Preparing manuscripts for submission to medical journals: the paper

trail. Effective Clinical Practice 1999; 2:131-7.

Disciplina

ODD5743

Documentação, Redação e Publicação de Trabalhos Científicos em Dentística

Área de Concentração: 23134

Criação: 28/09/2006

Ativação: 06/11/2006

Nr. de Créditos: 4

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
3	1	1	12 semanas	60 horas

Docente Responsável:

Margareth Oda

Objetivos

A disciplina tem como objetivo desenvolver habilidades para redação de artigos completos, revisões de literatura, resumos para publicação em periódicos de Odontologia e áreas afins.

Justificativa

Tendo em vista a necessidade de produção intelectual em todos os níveis da formação, julga-se importante o treinamento e análise crítica dos textos produzidos durante os créditos da Pós-Graduação.

Conteúdo

1. Apresentação das atividades e definições de cronogram 2. Orientação para redação de textos 3. Resumo 4. Resumo estendido 5. Trabalhos completos 6. Revisões para publicação 7. Seminários 8. Divulgação do trabalho científico 9. Qualidade do trabalho científico 10. Submissão a periódicos indexados e correções

Bibliografia

Bueno B, Aquino JG, Carvalho MP. (Orgs) Estudos e documentos 43, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo Day, R.A. How to write and publish a scientific paper. 3ªed., ambridge, ambridge Press, 1989. Eco, H. como se faz uma tese. 15ª reimpressão São Paulo: Perspectiva, 2000 Martins E. Manual de redação e estilo de O Estado de São Paulo. 3rd. Ed. São Paulo: Editora O Estado de São Paulo; 1997. Meadows AJ.A comunicação científica. 1st. Ed. Brasília: Editora Briquet de Lemos; 1999. Nahas F, Ferreira LM, Sabino Neto M, Garcia EB. Elaboração de trabalho científico. Ver Brás Cir Plast. 2004 19(2):11-28. Nahas FX, Ferreira LM. A arte de redigir um trabalho científico. Acta Cir Brás [periódico na internet] 2005;20 Suppl. 2:17-8. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/acb> Rey L. Como redigir trabalhos científicos. 1st. Ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher (Editora da Universidade de São Paulo); 1972. Vieira,S. Como escrever uma tese Revista e Ampliada – São Paulo: Pioneira, 1999. Volpato, GL. Publicação Científica. 2ed. Botucatu, SP: Tipomic; 2003.

Ly Agomes

Disciplina ODD5706
Epidemiologia e Cariologia

Área de Concentração: 23134

Criação: 28/09/2006

Ativação: 06/11/2006

Nr. de Créditos: 3

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
2	2	1	9 semanas	45 horas

Docente Responsável:

Maria Angela Pita Sobral

Objetivos

Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre: a) a abordagem epidemiológica dos agravos e serviços em saúde bucal; b) modelos de explicação e tipos de pesquisa em epidemiologia; c) instrumentos de medida: coeficientes, proporções, indicadores e índices; d) confiabilidade (precisão e validade) dos estudos epidemiológicos aplicados à cariologia.

Justificativa

Introduzir as bases conceituais da epidemiologia como método de investigação indispensável ao estudo da origem, evolução e controle dos problemas de saúde bucal, através de conteúdos como: delineamento de estudos epidemiológicos da cárie dentária; medidas de frequência, de associação e de impacto; estudos descritivos; estudos de coortes; estudos caso-controle; confiabilidade e validade da medida; vieses; confundimento e interação.

Conteúdo

1) Evolução histórica do olhar epidemiológico sobre a morbidade e a mortalidade de grupos populacionais; 2) Conceitos gerais de Epidemiologia; 3) Distribuição populacional da cárie dentária: conceitos de morbidade e mortalidade, formas de registro e possibilidades analíticas; levantamentos epidemiológicos em Saúde Bucal; 4) Provisão e avaliação dos serviços de saúde bucal: medidas de eficácia, eficiência e efetividade, utilizando instrumentos de pesquisa: aspectos sociais e biológicos como ferramentas para os levantamentos de condição de saúde bucal, em especial dos de cárie dentária; 5) Amostras para levantamentos populacionais; calibração intra e inter examinadores e instrumentos de mensuração de concordância; 6) Modelos explicativos e estudos de associação entre variáveis: pesquisas longitudinais (coorte, caso-controle e estudos de intervenção) e transversais (surveys, estudos de panel, séries temporais e estudos ecológicos); medidas de validade (sensibilidade e especificidade) e precisão (concordância intra e inter examinadores) dos estudos epidemiológicos; 7) EPI INFO - EPIBUCO - SPSS - Apresentação e Tabulação de Dados.

Bibliografia

Berquó ES et al. Bioestatística. EPU, São Paulo, 1991. Burt BA, Eklund SA. Dentistry, dental practice, and the community, 5th ed. Philadelphia: Saunders. 1999. Chaves MM. Odontologia Social. Artes Médicas, São Paulo, 1986. EPI INFO vs. 6.04 - CDC - Atlanta. Moyses Szklo EF, Javier Nieto. Epidemiology: beyond the basics. Gaithersburg: Aspen,

Handwritten signature: M. A. Pita Sobral

2000. Pereira MG. Epidemiologia teórica e prática. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1993. Pinto VG. Saúde bucal coletiva. Ed. Santos. São Paulo, 2000. Rouquayrol MZ. Epidemiologia & Saúde. MEDSI, Rio de Janeiro, 2000. Vieira S. Introdução à Bioestatística. Ed. Campos, Rio de Janeiro, 1990. WHO- World Health Organization. Oral health surveys, basic methods. 4 ed. Geneva: OMS; 1997

Disciplina ODD5803 Estética Dental

Área de Concentração: 23134

Criação: 28/09/2006

Ativação: 06/11/2006

Nr. de Créditos: 3

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
2	2	1	9 semanas	45 horas

Docente Responsável:

Glauco Fioranelli Vieira

Objetivos

Entender os conceitos da estética dental e dos materiais utilizados para tal. Compreender também as interações entre os aspectos físicos. Óticos e psicológicos da estética.

Justificativa

É cada vez maior o interesse nos materiais estéticos na Odontologia, envolvendo forma, proporções dessa forma e cor. Estes itens possuem conotações tanto objetivas quanto subjetivas e o intuito desta disciplina é levar o professor e o pesquisador a trabalhar com essa relação.

Conteúdo

1. Estética dental 2. Fatores que interferem na estética dental 3. Percepção da cor 4. Fatores que interferem na cor 5. Fatores eminentemente psicológicos que interferem na percepção da estética 6. Materiais estéticos na Odontologia 7. Possibilidades de pesquisa na área de estética na Odontologia

Bibliografia

Guler AU, Kurt S, Kulunk T. Effects of various finishing procedures on the staining of provisional restorative materials. J Prosthet Dent 2005; 93(5): 453-458. Ragain JC & Johnston WM. Accuracy of Kubelka-Munk reflectance theory applied to human dentin and enamel. J Dent Res 2001; 80(2): 449-452. Ragain JC & Johnston WM. Minimum color differences for discriminating mismatch between composite and tooth color. J Esthet Rest Dent 2001; 13(1): 41-48. Lagouvardos PE, Diamanti H, Polyzois G. Effect of individual shades reliability and validity of observers in color matching. Eur J Prosthodont Rest Dent 2004; 12(2): 51-56.

Assy Agomes

Disciplina ODD5808
Lesões não Cariosas: Métodos de Pesquisa

Área de Concentração: 23134

Criação: 28/09/2006

Ativação: 06/11/2006

Nr. de Créditos: 2

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
2	2	1	6 semanas	30 horas

Docente Responsável:

Maria Angela Pita Sobral

Objetivos

Apresentar ao aluno a metodologia existente para a aplicabilidade na pesquisa da etiologia, prevenção e tratamento das lesões não cariosas.

Justificativa

O desenvolvimento da Odontologia, através de métodos preventivos e restauradores mais adequados, têm conseguido manter o elemento dental por períodos mais prolongados na cavidade bucal. Por outro lado, a dentição tornou-se mais sujeita a perda de estrutura dental, agora não mais relacionadas com o processo de cárie, que são chamadas de lesões não cariosas. Estas lesões têm origem multi-fatorial:- erosão, abrasão e abfração. O melhor conhecimento do desenvolvimento destas lesões, métodos de prevenção e tratamentos restauradores mais adequados fazem parte da necessidade da pesquisa odontológica atual.

Conteúdo

1. Introdução e importância das lesões não cariosas 2. Pesquisando a lesão causada por abrasão 3. Metodologia para o estudo de lesões por erosão 4. Métodos para o estudo da erosão e abrasão in situ e in vivo. 5. A degradação química e a abrasão de materiais restauradores 6. Métodos para o estudo de lesões por abfração 7. Estudo da hipersensibilidade dentinária

Bibliografia

Barbour ME, Rees JS. The laboratory assessment of enamel erosion: a review. J Dent 2004, 32, 591-602. Braga SEM. Efeitos de bebidas com baixo pH e da escovação dental simulada sobre materiais restauradores utilizados em lesões cervicais não cariosas. 2005. 124p. (Mestado). Faculdade de Odontologia da USP. Davis WB, Winter PJ. The effect of abrasion on enamel and dentine after exposure to dietary acid. Br Dent J 1980, 148:253-256. Eisenburger M, Shellis RP, Addy M. Comparative study of wear of enamel induced by alternating and simultaneous combinations of abrasion and erosion in vitro. Caries Res 2003, 37:450-455. Eisenburger M. Ultrasonication as a method to study enamel demineralisation during acid erosion. Caries Res 2000, 34:289-294. Grenby TH. Methods of assessing erosion and erosive potential. Eur J Oral Sci 1996; 104: 207-214. Hooper S, West NX, Pickles MJ, Joiner A, Newcombe RG, Addy M. Investigation of erosion and abrasion on enamel and dentine: a model in situ using tooth pastes of different abrasivity. J

Handwritten signatures:
 [Signature 1]
 [Signature 2]

Clin Periodontol 2003; 30:802-808. Imfeld T. Comparation of the mechanical effects of a toothbrush and standard abrasive on human and bovine dentine 'in vitro'. J Clin Dent 2001; 12:92-96. Sobral MAP, Luz MAAC, Gama-Teixeira A, Garone Netto N. Influência da dieta líquida ácida no desenvolvimento de erosão dental. Pesqui odontol Bras 2000; 14(4):406-10. Sobral MAP. Aspectos clínicos da etiologia da hipersensibilidade dentinária cervical e avaliação clínica de algumas técnicas de tratamento. 1997. 142 p. (Doutorado). Faculdade de Odontologia da USP. Sobral MAP, Carvalho RCR, Garone-Netto N. Prevalência de hipersensibilidade dentinária cervical. Rev Odontol Univ São Paulo 1995; 9:177-181. Sobral MAP. Incidência, diagnóstico causas e mecanismo da dor dentinária. São Paulo. 1994. 125 p. (Mestrado) Faculdade de Odontologia da USP. West NX, Maxwell A, Hughes JA, Parker DM, Newcombe RG, Addy M. A method to measure clinical erosion: The effect of orange juice consumption on erosion of enamel. J Dent 1998, 26:329-335.

Disciplina **ODD5710**
Metodologia de Ensino em Dentística

Área de Concentração: 23134

Criação: 28/09/2006

Ativação: 06/11/2006

Nr. de Créditos: 4

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
2	2	1	12 semanas	60 horas

Docente Responsável:

Narciso Garone Netto

Objetivos

Estimular no aluno a capacidade de analisar, organizar e desenvolver o tema proposto de uma aula no tempo disponível, com clareza e objetividade. Orientá-los no sentido de embasar sua aula em pesquisas e trabalhos desenvolvidos relativos ao tema.

Justificativa

O perfil do aluno a ser formado num curso de pós-graduação é de um pesquisador e docente. A comunicação do pesquisador se faz através de trabalhos científicos, que serão escritos depois de discussões em congressos dos resultados dos trabalhos. O aluno deve receber instruções de como expor suas idéias perante a comunidade científica, quer seja num congresso, quer seja em sala de aula.

Conteúdo

1) A postura de um professor na sala de aula. 2) Desenvolvimento de programas de estudo para o ensino na graduação e pós-graduação. 3) A relação aluno e professor. 4) Os métodos, instalações e materiais de ensino. 5) As formas de avaliação de aprendizagem. 6) A importância da pesquisa no ensino. 7) Como preparar uma aula de qualificação. 8) Distribuição de turmas aos alunos para elaborarem um projeto de aula. 9) Apresentação de aula individual pelos alunos. Discussão sobre a apresentação e conclusões com a

AG *AGomes*

como desenvolver um senso crítico em relação às informações existentes na literatura atual.

Conteúdo

1. Física e desenvolvimento dos lasers 2. Interação dos lasers com o tecido 3. Lasers de baixa potência e terapia fotodinâmica 4. Lasers em tecido duro 5. Adesão aos tecidos irradiados 6. Laser em hipersensibilidade dentinária cervical 7. Clareamento dental com laser e LED 8. Polimerização de resinas compostas com laser de alta potência 9. Laser em cariologia

Bibliografia

Ceballos, L.; Toledano, M.; Osório, R.; Tay, F.R.; Marshall, G.W. (2001) Bonding to Er:YAG laser treated dentin. J Dent Res 81(2):119-122. Eduardo, C.P.; Gouw-Soares, S.; Haypek, P. Utilização clínica dos lasers In: Cardoso, R.; Gonçalves, E. Odontologia- Arte, Ciência, Técnica. 20ª CIOSP. São Paulo: Artes Médicas 2002, Cap. 23, p. 441-461. Featherstone, J. D. B.; Nelson, D. G. A. Laser effects on dental hard tissues. Adv Dent Res, v. 1, p. 21-26, 1987. Gutknecht, N; Eduardo, C.P. A Odontologia e o Laser. Atuação do laser na Especialidade Odontológica. Quintessence Editora Ltda., 2004. Hibst, R. Lasers for caries removal and cavity preparation: state of the art and future directions. J Oral Laser Applications 2:203-212, 2002. Karu T. Photobiology of low-power laser effects. Health Phys. 56(5):691-704, 1989. Keller, U.; Hibst, R. Experimental studies of the application of the Er:YAG laser on dental hard substances: II. Light microscopic and SEM investigations. Lasers Surg Med, New York, v. 9, n. 4, p. 345-351, 1989. Mester, E.; Mester, A F.; Mester, A. The biomedical effects of laser application. Lasers Surg Med, v. 5, p. 31-39, 1985. Tunér, J.; Hode, L. Low level laser therapy. Clinical practice and scientific background. Sweden, Prima Books, 1999. Zach, L.; Cohen, G. Pulp response to externally applied heat. Oral Surg Oral Med Oral Pathol, St. Louis, v. 19, n.46, p. 515-530, April 1965.

Disciplinas da Área de concentração em PATOLOGIA BUCAL

Disciplina

ODE5831

Aspectos Microscópicos e Moleculares das Neoplasias Benignas e Malignas de Tecidos Moles

Área de Concentração: 23141

Criação: 28/06/2005

Ativação: 12/09/2005

Nr. de Créditos: 8

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
5	5	5	8 semanas	120 horas

Docente Responsável:

Andrea Mantesso

Objetivos

O curso tem por objetivo o estudo e reconhecimento das neoplasias benignas e malignas de tecidos moles que acometem as estruturas bucais enfatizando especialmente suas

Handwritten signatures:



características microscópicas, imunoistoquímicas e aspectos relacionados à biologia celular e molecular.

Justificativa

O curso se justifica por abranger área específica do conhecimento no campo da Patologia Bucal. O enfoque voltado para características microscópicas e imunoistoquímicas, propicia subsídios tanto para o aprimoramento do diagnóstico histológico quanto para o diagnóstico diferencial dessas lesões. Além disso, o estudo da biologia celular e molecular torna o curso atualizado. Com isso, o aluno de pós-graduação estará em contato de maneira abrangente com doenças importantes que acometem a região bucal.

Conteúdo

1.Generalidades sobre neoplasias 1.1.Conceitos 1.2.Nomenclatura 1.3.Classificação 1.4.Neoplasias benignas e malignas 1.4.1.Diferenciação 1.4.2.Disseminação 1.4.3.Metástases 1.4.4.Aspectos celulares e moleculares de neoplasias 2.Neoplasias benignas 2.1.Papiloma 2.2.Fibroma 2.3.Hemangioma 2.4.Linfangioma 2.5.Neuroma traumático 2.6.Neurilemoma 2.7.Neurofibroma 2.8.Lipoma 2.9.Leiomioma 2.10.Rabdomioma 2.11.Mioblastoma de células granulosas 2.12.Nevo pigmentado 3.Neoplasias malignas 3.1.Fibrossarcoma 3.2.Rabdomiossarcoma 3.3.Leiomiossarcoma 3.4.Sarcoma neurogênico 3.5.Angiossarcoma 3.6.Melanoma 3.7.Fibrohistiocitoma maligno 4.Fundamentos da terapêutica oncológica 4.1.Cirúrgico 4.2.Radioterápico 4.3.Quimioterápico 4.4.Imunológico 4.5.Terapia genética

Bibliografia

A bibliografia básica será na forma de livros textos e a bibliografia de periódicos será distribuída aos alunos de acordo com as necessidades e atualizações temporais necessárias. ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J. ; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J.D. Molecular biology of the cell. New York, NY, Garland Publishing, Inc, 1994. Neville, B.W.; Domm, C.M.A.; Allen, C.M.; Bouquot, J.E. Oral and Maxilofacial Pathology. Philadelphia, PA, W.B. Saunders Company, 1995. Robbins, S.L.; Cotran, R.S.; Kumar, V. Pathologic basis of disease. Philadelphia. PA, W.B. Saunders Company, 6ª. Edição, 2000. Neville BW, Damm DD, White DK. Atlas colorido de patologia oral clínica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 486p. Sapp JP, Eversole LR, Wysocki GP. Contemporary oral and maxillofacial pathology. 2ª ed. St. Louis: C.V. Mosby, 2003, 450p. Regezi JA, Sciubba JJ. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 475p. Weiss SW, Goldman JR. Enzinger and Weiss's soft tissue tumors. 4th Edition, Mosby, 2001. Mills SE. Stenberg's Diagnostic Surgical Pathology. 4th Edition, vol 1 and 2. Lippicott Williams & Wilkins, 2004.

Disciplina

ODE5834

Doenças Dermatológicas de Interesse Estomatológico

Área de Concentração: 23141

Criação: 13/06/2002

Ativação: 17/06/2002

Nr. de Créditos: 4

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
-------------------------	-------------------------	-------------------------	---------	-------

[Handwritten signatures]

5

5

5

4 semanas 60 horas

Docente Responsável:

Suzana Cantanhede Orsini Machado de Sousa

Objetivos

Estudar as doenças dermatológicas que apresentam manifestações bucais. O estudo deverá englobar desde os aspectos clínicos, histológicos e tratamento das doenças. Enfoque deverá ser dado aos aspectos histopatológicos e etiopatogenia dessas doenças como um todo e das manifestações bucais em especial. Para o entendimento dos mecanismos de patogênese das doenças dermatológicas, durante o curso, os alunos deverão receber informações sobre a distribuição de citoqueratinas, integrinas e moléculas de adesão, microscopia eletrônica de transmissão e cultivo celular.

Justificativa

O cirurgião-dentista é responsável por diagnosticar as doenças da boca. Para tanto, ele deve conhecer a fundo não só as doenças que caracteristicamente ocorrem na boca, mas também aquelas que ocorrem como extensão de doenças sistêmicas. O cirurgião-dentista, nesses casos, fará parte, muitas vezes, de equipes multidisciplinares para o tratamento dos pacientes. Com relação às doenças dermatológicas, em especial muitas vezes as lesões bucais antecedem as lesões de pele e vísceras. Este fato é de extrema relevância para a manutenção da qualidade de vida dos pacientes. Uma vez diagnosticada precocemente essas lesões terão seu curso clínico interrompido com terapêuticas mais brandas, apresentando melhor prognóstico clínico. Além disso, muitas dessas doenças apresentam apenas manifestações bucais, sendo o cirurgião-dentista, nesse caso, o único profissional de saúde a tratar desse paciente.

Conteúdo

INTRODUÇÃO: Estrutura e função normal da mucosa bucal. Citoesqueleto, junções intercelulares, matriz extracelular e citocinas. Distribuição e função das citoqueratinas nas diversas camadas dos epitélios pavimentosos estratificados queratinizados e não queratinizados. DOENÇAS DE CARATER GENÉTICO: Displasia ectodérmica anidrótica hereditária, Síndrome de Peutz-Jeghers, Síndrome de Papillon-Lefèvre, Doença de Darier White, Paquioníquia congênita, Epidermólise bolhosa, Xeroderma pigmentoso. DOENÇAS ADQUIRIDAS: Líquen plano, Eritema multiforme, Pênfigo vulgar, Penfigóide benigno de mucosa, Lupus eritematoso sistêmico, Esclerodermia.

Bibliografia

Alberts, B. et al Molecular biology of the cell, 3rd ed. New York: Garland Publishing Inc., 1994. Araújo & Araújo Patologia bucal, São Paulo, 1984. Eversole, L.R. Immunopathology of oral mucosal ulcerative, desquamative, and bullous diseases. Selective review of the literature. Oral Surg Oral Med Oral Pathol, 77: 555-71, 1994. Lever, W.F. & Schaumberg-Lever, G. Histopathology of the skin 6a ed. Philadelphia: J.B. Lippincott Co., 1983. Neville et al Oral & Maxillofacial Pathology, 1995. Swaff, M.H.; Ouhayoun, J.P.; Forest, N. Cytokeratin profiles in oral epithelia: a review and a new classification. J Biol Buccale, 19: 187-98, 1991. Weinberg et al Mucocutaneous features of autoimmune blistering diseases. Oral Surg Oral Med Oral Pathol, 84: 517-34, 1997

Sy *Agomen*

Disciplina **ODE5716**
Doenças Infecciosas de Interesse Estomatológico

Área de Concentração: 23141

Criação: 15/01/2007

Ativação: 05/03/2007

Nr. de Créditos: 8

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
5	5	5	8 semanas	120 horas

Docente Responsável:

Karem Lopez Ortega

Objetivos

Neste curso serão estudadas as doenças infecciosas com manifestações bucais. Entre estas doenças incluem-se aquelas causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. Após uma primeira parte sobre interações hospedeiro-parasita com enfoque sistema imune e conceito de infecção, as características de cada tipo de microorganismo e cada uma das doenças serão apresentadas e discutidas. Serão também analisados dados brasileiros epidemiológicos, de cada doença. Todo o estudo será baseada em literatura atualizada, trazendo os aspectos mais atuais de conhecimento de cada doença.

Justificativa

Doenças infecciosas são altamente prevalentes em todo o mundo, e mais ainda nos países em desenvolvimento. Um grande número destas doenças apresenta manifestações estomatológicas importantes, que muitas vezes constituem-se na principal manifestação da doença. Por este motivo é de extrema importância que os cirurgiões-dentistas conheçam estas doenças e que estejam sempre atualizados em todos os aspectos referentes a elas como, diagnóstico, etiopatogenia e formas de tratamento.

Conteúdo

1. Interação hospedeiro-parasita 1.1 Sistema imunológico 1.2 Mecanismos de infecção 2. Infecções virais 2.1 Herpes Simplex Virus (HSV-1, HSV-2, VZV, EBV, CMV, HHV-6, HHV-7) 2.2 Hepatites virais 2.3 HTLV 2.4 Papilomavirus 2.5 AIDS 3. Infecções bacterianas 3.1 Sífilis 3.2 Tuberculose 3.3 Lepra 3.4 Actinomicose 4. Infecções fúngicas 4.1 Candidíase 4.2 Paracoccidioidomicose 4.3 Histoplasmose 5. Infecções por protozoário 5.1 Leishmaniose 5.2 Toxoplasmose

Bibliografia

Abbas AK, Lichtman AH, Pober JS. Cellular and Molecular Immunology. 2nd ed. London, W.B. Saunders, 1995. Araújo NS, Araújo VC. Patologia Bucal, São Paulo, Artes Médicas, 1984. Franco M, Lacaz CS, Restrepo-Moreno A, Del Negro G. Paracoccidioidomycosis. London, CRC Press, 1993. Lynch DP. Oral Candidiasis: history, classification and clinical presentation. Oral Surg Oral Med Oral Pathol 78:189-193, 1994. Marsden PD. Mucosal leishmaniasis. Trans. Royal Soc. Trop. Med. Hyg., 80:859-876, 1986. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Oral & Maxillofacial Pathology. Philadelphia, WB Saunders Co., 1995. Sharma G, Pai KM, Suhas S, Ramapuram JT, Doshi D, Anup N. Oral

KL *Alfonso*

manifestations in HIV/AIDS infected patients from India. *Oral Dis.* 2006 Nov;12(6):537-42. Reichart P. US1 HIV - changing patterns in HAART era, patients' quality of life and occupational risks. *Oral Dis.* 2006;12 Suppl 1:3. Hamza OJ, Matee MI, Simon EN, Kikwilu E, Moshi MJ, Mugusi F, Mikx FH, Verweij PE, van der Ven AJ. Oral manifestations of HIV infection in children and adults receiving highly active anti-retroviral therapy [HAART] in Dar es Salaam, Tanzania. *BMC Oral Health.* 2006 Aug 18;6:12. Patel M, Shackleton JT, Coogan MM. Effect of antifungal treatment on the prevalence of yeasts in HIV-infected subjects. *J Med Microbiol.* 2006 Sep;55(Pt9):1279-84. Gona P, Van Dyke RB, Williams PL, Dankner WM, Chernoff MC, Nachman SA, Seage GR 3rd. Incidence of opportunistic and other infections in HIV-infected children in the HAART era. *JAMA.* 2006 Jul 19;296(3):292-300. Lilly EA, Leigh JE, Joseph SH, Fidel PL Jr. Candida-induced oral epithelial cell responses. *Mycopathologia.* 2006 Jul;162(1):25-32. Elad S, Wexler A, Garfunkel AA, Shapira MY, Bitan M, Or R. Oral candidiasis prevention in transplantation patients: a comparative study. *Clin Transplant.* 2006 May-Jun;20(3):318-24. Dahlen G. Microbiological diagnostics in oral diseases. *Acta Odontol Scand.* 2006 Jun;64(3):164-8. Muralidharan R, Bobek LA. Antifungal activity of human salivary mucin-derived peptide, MUC7 12-mer, in a murine model of oral candidiasis. *J Pept Res.* 2005 Dec;66 Suppl 1:82-9. Koga-Ito CY, Lyon JP, Vidotto V, de Resende MA. Virulence factors and antifungal susceptibility of *Candida albicans* isolates from oral candidosis patients and control individuals. *Mycopathologia.* 2006 Apr;161(4):219-23. Braz-Silva PH, Ortega KL, Rezende NP, Nunes FD, Magalhaes MH. Detection of Epstein-Barr virus (EBV) in the oral mucosa of renal transplant patients. *Diagn Cytopathol.* 2006 Jan;34(1):24-8. Ortega KL, Rezende NP, Watanuki F, Araujo NS, Magalhaes MH. Secondary syphilis in an HIV positive patient. *Med Oral.* 2004 Jan-Feb;9(1):33-8. English, Spanish. de Magalhaes MG, Ortega KL, de Rezende NP, de Araujo NS. Diagnosis of HIV infection using saliva samples: comparative study between adults and children. *J Clin Pediatr Dent.* 2000 Winter;24(2):79-82. ORTEGA, Karem López ; MEDINA, Janaina Braga ; MAGALHÃES, Marina Helena Cury Gallottini de . Manejo Clínico Ambulatorial do Paciente Portador de Hepatite Viral. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 390-393, 2005.* ORTEGA, Karem López ; OLIVEIRA, P. T. ; MAGALHÃES, Marina Helena Cury Gallottini de ; ARAÚJO, Ney Soares de . A citologia esfoliativa no diagnóstico da paracoccidiodomicose. *Relato de caso clínico.. RPG. Revista de Pós-Graduação (USP), São Paulo, v. 3, n. 2, p. 148-154, 1996.* Bangham CR. HTLV-I infections. *J Clin Pathol* 2000;53(8):581-6. Carneiro-Proietti AB, Ribas JG, Catalan-Soares BC, Martins ML, Brito-Melo GE, Martins-Filho OA, Pinheiro SR, Araujo Ade Q, Galvao-Castro B, de Oliveira MS, Guedes AC, Proietti FA. Infection and disease caused by the human T cell lymphotropic viruses type I and II in Brazil. *Rev Soc Bras Med Trop* 2002;35(5):499-508.

Disciplina

ODE5830

Neoplasias Malignas do Epitélio de Revestimento Bucal

Área de Concentração: 23141

Criação: 25/06/2007

Ativação: 06/08/2007

Nr. de Créditos: 8

Carga Horária

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
-------------------------	-------------------------	-------------------------	---------	-------

Ref *Alfonso*